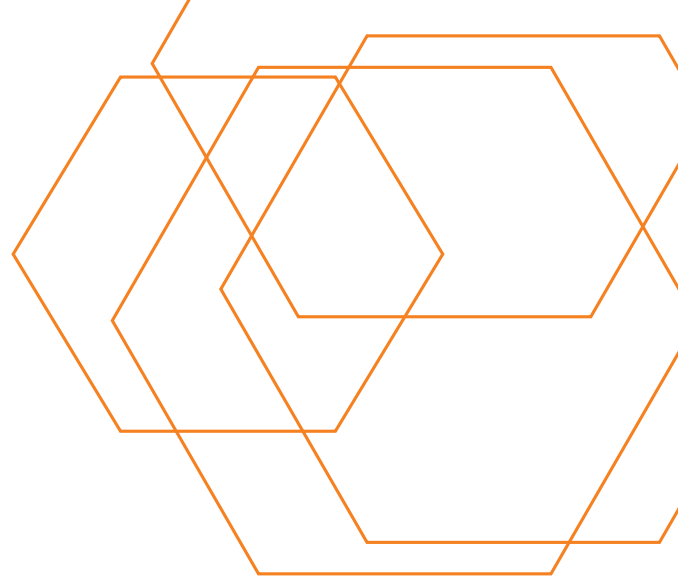




CRISE DO ARROZ E DO LEITE

Uma Audiência Pública na sede da Aciva vai debater a temática no Vale do Araranguá. A iniciativa é do vereador Nelson Soares



27.DEZ A 03.JAN

Verão SHOW

MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA

30 ANOS BAL. ARROIO DO SILVA

Venha curtir o final de ano, onde a praia vira palco e a festa é para todos!

MARCOS & BELUTTI

SAMBÔ

EXALTA

3RENNO & EDU

LUÍZ HENRIQUE

Alatusa

PATROCÍNIO:



Enfoque Político

Tiago Zilli homenageia
Cesar Cesa na Alesc

Pág. 3

Segurança

Crimes que movimentaram
o setor policial

Pág. 7



— OTÁVIO ZANELLA —

Mestre em Teoria da literatura

OTAVIOZANELLA6600@GMAIL.COM

'NOSSO TEMPO'

Costumo ouvir... “no meu tempo...”. Existem tempos diferentes. Os olhos correm para o Tempo dos Avós. Sinto longevidade, permanência e duração. Tempo pautado pelos ritmos da natureza: plantação e colheita, nascer e pôr do sol. A informação era escassa, as notícias viajavam devagar. O tempo era cumulativo — conhecimentos de gerações, mesmas ferramentas, mudanças graduais. Havia o senso de permanência e pertencimento, com ciclo lento, parte tênue da história familiar e comunitária. A vida exigia paciência, o trabalho era artesanal e a lentidão era um valor.

Estendo o olhar para o Tempo dos Pais e percebo a aceleração e a ruptura. O tempo ganhou novas metáforas e métricas: o relógio de ponto, a linha de produção, a televisão e o telefone. Era o tempo da aceleração e da quebra de tradições, com a explosão da tecnologia. A estabilidade familiar e profissional começou a ser desafiada pela mobilidade social. O tempo se tornou linear e orientado para o futuro, focado na construção de uma vida melhor, mais moderna, com progresso constante. Pais lidaram com um mundo ágil, mas que ainda guardava resquícios do tempo dos avós.

Adentrando o Nosso Tempo, percebo o Instante e a Simultaneidade. Filhos herdaram a linearidade dos pais e a transformaram em simultaneidade vertiginosa. Vive-se no reino do instante e da efemeridade. As redes sociais e o acesso ilimitado à informação colocaram todos num “agora” constante. As tarefas não têm duração, mas exigem atenção plena. Pessoas se dividem entre múltiplas telas, fazendo várias coisas ao mesmo tempo. Essa aceleração trouxe a sobrecarga de opções: carreiras, estilos de vida e identidades. É o Tempo da Escolha — tempo de tensão dentro do imediatismo. Se no tempo dos avós o tempo era local, o nosso hoje é planetário. Uma notícia distante afeta a economia em segundos. Crises e tendências são compartilhadas, geram senso de urgência permanente e responsabilidade global. Isso coloca pressão, gera ansiedade e a sensação de que o tempo está sempre acabando.

Desaceleramos, mas somos puxados pela urgência do e-mail. Queremos a profundidade dos avós, mas temos o instante dos pais. O nosso tempo busca uma nova duração. Há o esforço para transformar a simultaneidade — tudo ao mesmo tempo — em presença: tudo no momento certo. Resgatamos a

qualidade da experiência sobre a quantidade de informações. Nosso desafio será encontrar o próprio ritmo, definindo o que dura e o que se deixará passar. Na relação entre tecnologia e percepção do tempo, estamos entre o poético e o cotidiano, quando badalam os sinos anunciando que, ao fim do dia e da vida, cumprimos nosso tempo.

Nosso tempo é aquele que escorre entre os dedos na ampulheta; é o minuto que se alonga na fila do banco; é o ano que voa no retrospecto de dezembro. Está no tique-taque dos ponteiros e no silêncio abissal do relógio de areia. Aprisionados, somos tiranos do cronômetro, mas herdeiros do tempo das histórias contadas, da infusão do mate, do olhar para o horizonte em busca do nada.

Como viver bem os momentos? Distinguindo o urgente do importante. O urgente grita, pisca, notifica. O importante sussurra. Mora no cheiro da chuva, no aperto de mão mais demorado, no silêncio compartilhado com quem amamos. Viver bem é desligar o alarme que nos empurra para o “depois” e perceber que o “depois” é moeda que nunca se gasta. É encontrar o sagrado no ordinário, degustar o pão, caminhar sem destino, fazer risos que ecoam.

Seguir nosso caminho não é inventar a roda a cada esquina. É aprender com as marcas deixadas por aqueles que viveram antes: no jeito paciente das avós, na ética firme e silenciosa dos mestres, na resiliência discreta do pai que levantava cedo sem reclamar — condutas que não estão em manuais, mas são legados.

Nosso tempo se enriquece ao se costurar com as linhas do tempo dos outros — ascendentes, parceiros de trabalho e familiares. Eles nos emprestam experiências como faróis, para que nossa travessia não seja no escuro. O fecho das ideias é simples e complexo como a vida: nosso tempo é o agora, finito e precioso. Vivê-lo bem é estar presente nele, de corpo e alma. O caminho se faz ao andar com os olhos abertos para as pegadas e com mãos estendidas que ajudam a levantar.

Talvez nosso tempo seja a arte de tecer, com fios de heranças e agulhas de consciência, cada instante que valha a pena ser lembrado. A crônica ganha força quando passa pelo filtro da sensibilidade, das memórias e do ritmo único. Esse toque pessoal é o que transforma um texto bom em um texto seu — com a marca inconfundível da sua voz.

IRMÃOS PAGNAN RESTAURANTE

SERVIMOS ALMOÇO DE SEGUNDA A SEXTA

ATENDEMOS: Casamentos, Aniversários, Formaturas e Festas em Geral

RESERVAS: 48 **3525.0125**

Av. Municipal, 2460 - Cidade Alta - Turvo - SC



Rua Amaro José Pereira, 1177 - Araranguá, SC
(48) 3524-3539



EXPEDIENTE

Projeto Geral | Direção
Everaldo Silveira
everaldo.silveira@gmail.com
(48) 9.9922-3268

Edição
Natália Silveira
DRT: 0006755/SC

Diagramação
Daniele Silveira

Representante
New Reporter
(48) 9.9917-2394
newreporter1@hotmail.com

Colunista e Colaboradores
Everaldo Silveira, Otávio Zanella, Carla Costa, Betinho.

Comercialização
Depto. Comercial e Marketing
comercialenfoquepopular@gmail.com



Primeira impressão

EVERALDO SILVEIRA

everaldosilveira@gmail.com | Fone: (48) 9.9922.3268

THIAGO TURELLY
ADVOCACIA
OAB/SC 20.927

ADVOCACIA CÍVEL, EMPRESARIAL e ELEITORAL

Av. Coronel João Fernandes, nº 580, sala 02, Bairro Urussanguinha,
Araranguá/SC (em frente à pista de skate)
Fones: (48) 99955-1628

DESAPROPRIAÇÃO DE PARQUE DE EVENTOS E A DERROTA POR 7 X 1 NA CÂMARA

O prefeito Aníbal Brambila (PSD) levou ao Plenário da Câmara de Maracajá o Projeto de Lei nº 040/2025, que autorizava a desapropriação de três áreas rurais no Encruzo do Barro Vermelho para a construção do Parque Municipal de Eventos. O espaço, segundo o Executivo, abrigaria a Festa do Colono, o Encontro do Caminhoneiro, shows, feiras, áreas gastronômicas e atividades de lazer — um investimento de interesse público e estímulo ao turismo local. O valor da desapropriação, conforme laudo técnico, seria de R\$ 1.080.732,09.

Apesar da justificativa do governo, a sessão de 02/12 terminou como uma das derrotas mais emblemáticas da atual gestão: sete dos oito vereadores votaram contra o projeto, incluindo parlamentares da própria base — PSD, MDB e PL.

A vereadora Gislaíne de Bem Rocha, a Gisa (MDB), leu a carta da proprietária das terras e afirmou ter consultado o pai antes de decidir o voto. Lane Dassoler (MDB), mesmo destacando que iria contra o irmão, o também emedebista Rudi Dassoler, declarou que não contrariaria a vontade popular. Já Gisele Garcia Dal Pont (PL) disse não ser contra o centro de eventos, mas contra o momento: para ela, os R\$ 2 milhões envolvidos poderiam ser aplicados em outras prioridades, como uma nova unidade básica de saúde.

Do PSD, Prezalino Ramos reconheceu que nenhuma desapropriação agrada o proprietar afetado, mas mesmo assim votou contra o texto.

O vereador Weliton Jr de Farias (União Brasil) foi um dos principais articuladores da derrubada do projeto no plenário.

Resultado: 7 x 1 contra a proposta — um revés expressivo para o governo e que coloca em xeque, pelo menos por ora, a implantação do Parque Municipal de Eventos em Maracajá.



EMANCIPAÇÃO DO ARROIO

O Centro de Multiuso de Balneário Arroio do Silva será palco nesta sexta-feira (5/12) de uma homenagem a lideranças que contribuíram com a história do município nestes 30 anos de emancipação político-administrativa que se comemora dia 20 de dezembro.

Lideranças que atuaram no processo para que o município fosse desmembrado de Araranguá serão lembrados na cerimônia, bem como o então governador do Estado, Paulo Afonso Evangelista Vieira e o presidente da Assembleia Legislativa Pedro Bittencourt Neto. À época o prefeito de Araranguá era Neri Francisco Garcia. O primeiro prefeito do município emancipado foi José Élio Borges (já falecido).

VEREADORES HOMENAGEADOS

A Câmara de Vereadores de Araranguá, que teve papel atuante naquele período de transição, foi a da legislatura 1993/1996, que teve como presidentes José Carlos da Rosa, o Neno Fontoura (PMDB) - presidente de 1993/1994; e Aírton de Oliveira, o Barão (PMDB) presidente de 1995/1996. Foi na presidência de Barão que o Arroio ganhou o direito de se emancipar.

A mesa diretora de 1993/1994 tinha ainda Antônio Pereira – Toninho da Roça (PMDB) 1º Vice-presidente; Jaime Luiz Felisbino (PMDB) 2º Vice-presidente.

Já a mesa diretora de 1995/1996 tinha ainda Otavio Lindomar de Souza Silveira - Silveirão (PFL) como 1º vice-presidente; e Euclides Manoel Marcos – Gato Preto (PMDB) — 2º vice-presidente – ambos falecidos.

A legislatura tinha ainda Alcir Manoel Marcos (PSDB), Ernani Palma Ribeiro Filho (PDS), Ézio Camilo Rocha (PDS), Giancarlo Soares de Souza (PFL) e Paulo Pedroso Vitor (PMDB) – que depois virou prefeito do município do Arroio. E os já falecidos Antônio Fernandes Gomes – Desgola (PFL); Antônio Manoel Costa – Mané Costa (PDT); Enor Kruger (PDS) e Joel Borges (PDS) .

O time de suplentes teve ainda Arnaldo Maggi (PFL), que mora do exterior; Leonir Lorenzo (MDB) e Veraldo Franscisco Garcia (PMDB). E os já falecidos João Januário Nunes (PFL), João Manoel Cândido (PDS) e Savio Costa (PDT).

COMENDA DO LEGISLATIVO CATARINENSE

O prefeito de Araranguá, Cesar Cesa, será um dos 42 homenageados com a Comenda do Legislativo Catarinense 2025, a mais alta honraria concedida pela Alesc. A distinção será entregue no dia 8 de dezembro, em sessão solene no plenário Deputado Osni Régis.

A indicação partiu do deputado estadual Tiago Zilli (MDB), que destacou a trajetória do prefeito e seu papel no desenvolvimento do Extremo Sul. Para o parlamentar, a homenagem reconhece “um líder que inspira, transforma e eleva o patamar da gestão pública”.

Cesa agradeceu a indicação e afirmou que a comenda simboliza a força de Araranguá e o reconhecimento ao trabalho coletivo. “Esta honraria pertence a cada araranguense que acredita no futuro da nossa cidade”, afirmou.

Natural de Timbê do Sul e residente em Araranguá desde a infância, Cesar construiu carreira sólida no setor privado antes de ingressar na vida pública. Ele cumpre seu segundo mandato à frente da prefeitura, após ter sido reeleito em 2024 com a maior votação da história do município.



SESSÕES DE ARARANGUÁ

O calendário das sessões ordinária de Araranguá foi antecipado para caber nestas duas semanas: 01/12; 03/12; sexta-feira 05/12 (será 16 horas); e 08/12; 10/12; sexta-feira 10/12 (será 16 horas).

MAIS ENXUTA

O Projeto de Resolução 15/2025 fez alterações na forma das homenagens da Câmara de Araranguá. Só irá falar o proponente da honraria.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Aciva será palco nesta sexta-feira (5/12), 10h30, de uma audiência para discutir a crise do arroz e do leite. O setor leiteiro ainda tem que sofre com a reconstituição de leite em pó em leite fluido.

NA CAPITAL FEDERAL

Os vereadores de Araranguá Douglas Michels (PP) e Samuel Jesuíno (MDB) cumpriram agenda na capital federal esta semana.





**Programação especial,
muita luz, decoração
nos parques, praças
e comércios.
Música, cultura e lazer
até o dia 23/12.**

**12 de dezembro
show nacional**



**Simplemente
ROUPA NOVA**

**A cidade brilha.
E a nossa gente também.**

REALIZAÇÃO:



DEZEMBRO *vermelho* MÊS DE LUTA CONTRA A AIDS

PREVENIR
é atitude.
TESTAR
é coragem.



O TESTE RÁPIDO
PARA HIV É GRATUITO,
SIGILOSO E ESTÁ
DISPONÍVEL EM TODAS
AS UNIDADES DE
SAÚDE DO MUNICÍPIO.



**TESTE-SE E
TRATE-SE**



SUA NOTA FISCAL VALE PRÊMIOS



IMAGENS ILUSTRATIVAS

O VALOR DAS NOTAS É CUMULATIVO

A CADA R\$ 100,00 EM NOTAS FISCAIS DE COMPRAS NO MUNICÍPIO, VOCÊ PODE TROCAR POR UM CUPOM NA SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO (SIACO), ANEXA À PREFEITURA, E CONCORRER A SORTEIOS MENSAIS ATÉ DEZEMBRO.

PARA MAIS INFORMAÇÕES
ENTRE EM CONTATO ATRAVÉS DO QR CODE:



SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
1º SMART TV LED 55" UHD 4K.	1º GELADEIRA FROST FREE DUPLEX 410 LITROS.	1º NOTEBOOK 4GB RAM, 256 GB SSD, 15,6"	1º MOTOCICLETA 160 CILINDRADAS, 0 KM.
2º AR CONDICIONADO SPLIT 12000 BTU/H QUENTE E FRIO 220 VOLTS.	2º LAVA LOUÇA 8 SERVIÇOS.	2º LAVADORA DE ROUPAS 12KG, 12 PROGRAMAS DE LAVAGEM	2º GELADEIRA FROST FREE DUPLEX 410 LITROS.
		3º SMARTPHONE 5G, 256 GB, 8GB RAM.	3º SMART TV LED 55" UHD 4K.

SORTEIO REALIZADO NOS TERMOS DA LEI MUNICIPAL Nº 26/2025.

SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO - SIACO
PREFEITURA DE TURVO-SC.

Natal EncANTado

de
Jacinto Machado
2025

06

DEZEMBRO
SÁBADO
RUA COBERTA



Prefeitura de
**JACINTO
MACHADO**



19 horas
4º Desfile
de Natal

21 horas
Show nacional
Família Lima



A Prefeitura Municipal de Jacinto Machado, conforme dispõe art. 3º da Lei nº 804, de 26/2/2016, informa: data de veiculação da mensagem: 05 de Dezembro de 2025; valor da publicação: R\$ 1.186,00; CNPJ: 17.820.469/0001-70 - Jornal Voz do Sul Ltda

CRISE DO ARROZ E DO LEITE MOBILIZA SOCIEDADE E AUTORIDADES EM ARARANGUÁ

Como reação a esse cenário, será realizada uma audiência pública para reunir produtores, representantes políticos e comunidade

Araranguá

Com a queda expressiva nos preços e custos de produção cada vez mais altos, produtores de arroz e leite enfrentam uma das piores crises dos últimos anos em Santa Catarina. Como reação a esse cenário, será realizada em Araranguá uma audiência pública para reunir produtores, representantes políticos e comunidade em busca de soluções urgentes. A iniciativa é do vereador Nelson Soares (MDB).

Panorama da crise: safras recordes, mas preços ao produtor despencando

Dados recentes da safra 2024/25 confirmam uma produção expressiva de arroz no estado — e mesmo assim os produtores têm sido duramente penalizados pela desvalorização dos preços. Em Santa Catarina, a produtividade alcançou recorde: cerca de 8,73 toneladas por hectare.

Mas a valorização na produção não se refletiu no mercado. A saca de 50 kg de arroz, que em anos anteriores era negociada a patamares considerados razoáveis, passou a ser vendida por R\$ 73,11 em abril de 2025, uma queda de mais de 30% em relação ao mesmo mês de 2024.

Mais recentemente, indústrias em Santa Catarina já registraram cotações da saca na faixa de R\$ 58–65, bem abaixo do custo médio de produção.

A causa desse descompasso: excesso de oferta. A safra recorde nacional, impulsionada por boas condições climáticas e maior produtividade, somada à abertura de importações, provocou um desequilíbrio de mercado.

Para o setor industrial catarinense, a situação é assustadora: com estoques altos, redução da demanda, aumento nos custos de embalagem e processamento, a sustentabilidade da cadeia está ameaçada. Muitas unidades já consideram medidas como férias coletivas ou paralisação da produção.

A previsão para a safra 2025/26 também não é promissora: a retração do preço e a incerteza podem levar produtores a reduzirem a área plantada ou abandonarem a lavoura.

O setor leiteiro, embora menos documentado nos dados recentes, sofre igualmente com queda nos preços, aumento de custos (insumos, alimentação, energia) e forte risco de êxodo rural — com pequenas propriedades deixando de ser viáveis. Isso compromete não apenas a economia, mas a permanência de famílias no campo.



O que disse Nelson Soares — diagnóstico e reivindicações

Em entrevista ao quadro “Enfoque Político”, do programa Post Notícias, Nelson Soares destacou a gravidade da crise e a urgência de medidas estruturais. Entre os principais pontos levantados:

- A necessidade de intervenção federal imediata por meio da compra de arroz nacional para diminuir estoques internos;
- A suspensão temporária ou controle das importações de arroz e leite estrangeiros — muitos vindos de países com custos de produção menores — que exercem pressão sobre os preços internos;
- Incentivos à exportação do arroz brasileiro para abrir novos mercados e dar vazão ao excedente;
- Apoio à diversificação da produção rural, para que o agricultor não dependa exclusivamente da rizicultura ou da pecuária leiteira;
- Políticas de crédito e apoio à pequena propriedade rural, garantindo a permanência da família no campo;
- Controle e planejamento da produção nacional, a partir de dados oficiais, para evitar supera oferta e proteger o produtor.

Para ele, a crise não é apenas conjuntural — mas estrutural, e se não houver ação imediata, todo o setor corre o risco de colapso. “O governo não pode mais fingir que está tudo bem. A safra foi boa, mas o produtor está no prejuízo. Precisamos de políticas reais, não paliativas.” — Nelson Soares.



Audiência Pública em Araranguá: quando, onde e por quê

Para dar voz aos produtores e buscar alternativas concretas, o vereador Nelson Soares (MDB) convocou uma audiência pública sobre a crise do arroz e do leite. O evento ocorrerá:

Data: sexta-feira, 5 de dezembro de 2025

Horário: 10h30

Local: sede da ACIVA — Associação Empresarial de Araranguá e Vale do Araranguá

REALÇANDO SUA BELEZA COM NATURALIDADE

mariele tavares

PEDRO JOÃO PEREIRA, 835 - MATO ALTO
48 99600-8042 - TAVARES.MARIELE@YAHOO.COM.BR
@DRAMARIELETAVARES

ExclusivaExcl

Post TV

todos os dias @aposttv
https://post.tv.br

CONTRATE AGORA E PAGUE SÓ EM SETEMBRO

VOCÊ MAIS CONECTADO

25% OFF NAS ATIVIDADES DO CONTATO ECO PARQUE

ASSINE JÁ

48 3521.0400 contato

PODER SUL 2: CONDENADO POR ESTUPRO É PRESO EM OPERAÇÃO POLICIAL

Araranguá

Agentes da Central de Polícia prenderam na tarde desta quarta-feira, 3 de dezembro, um homem de 24 anos, morador da Vila São José, condenado pelo crime de estupro. O mandado de prisão, expedido em 20 de outubro pela 2ª Vara Criminal da Comarca de Araranguá, determinava o cumprimento da pena de 7 anos, 3 meses e 15 dias de reclusão.

Segundo o delegado Jorge Giraldi, o condenado havia retornado de Caxias do Sul na noite anterior e estava escondido na casa dos pais.

Após informações colhidas pelos agentes, ele foi localizado no imóvel e imediatamente preso. Em seguida, foi encaminhado ao Presídio Regional de Araranguá.

A ação integra a Operação “Poder Sul 2”, deflagrada conjuntamente pelas Polícias Cíveis do Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com foco na captura de foragidos e condenados da Justiça.



INVESTIGADO POR TRÁFICO E RECEPÇÃO É PRESO EM FLAGRANTE

Turvo

A Polícia Civil de Turvo, com apoio da Polícia Militar, cumpriu na tarde desta terça-feira, (02/12), dois mandados de busca e apreensão em residências de investigados por tráfico de drogas e receptação.

Durante as diligências, os policiais localizaram em uma das casas diversas munições de arma de fogo e drogas ilícitas, levando à prisão em flagrante de um suspeito. No local também foram apreendidos materiais de procedência duvidosa,

como fios de cobre e ferramentas.

A Polícia Civil continuará as investigações para identificar a origem dos objetos e apurar possível relação com crimes patrimoniais registrados na região.

O preso foi conduzido à Delegacia de Polícia de Turvo, onde foi autuado em flagrante e permanece à disposição da Justiça.



PROJETO PIONEIRO DO MPSC AMPLIA TRATAMENTO PARA DEPENDÊNCIA QUÍMICA E REDUZ REINCIDÊNCIA CRIMINAL

Criciúma

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), em parceria com a Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc) e o Presídio Regional de Criciúma, concluiu na última semana, a terceira turma do projeto voltado ao tratamento da dependência química entre pessoas privadas de liberdade. A iniciativa, que integra os cursos de Psicologia da universidade, busca reduzir índices de reincidência criminal por meio de encontros terapêuticos e intervenção psicossocial.

Os participantes encerraram uma série de dez encontros marcados por relatos de transformação

pessoal e agradecimentos. Segundo o MPSC, os resultados positivos estimularam a expansão do programa, que agora também contempla a Penitenciária Feminina, onde a primeira turma já teve início.

Idealizado no segundo semestre de 2024 pelo Promotor de Justiça responsável pela execução penal em Criciúma, em conjunto com a equipe da 4ª Promotoria de Justiça e profissionais da Unesc, o projeto tem como foco oferecer suporte estruturado aos internos que enfrentam dependência química — fator reconhecido como um dos principais impulsionadores da criminalidade e da reincidência.

A iniciativa é apontada como um passo importante para fortalecer políticas de reintegração social no sistema prisional catarinense.

CAMPANHA

geração solidária

CASA DA FRATERNIDADE

ECONOMIZE & CONTRIBUA!

COLABORE!

CONTRIBUA PARA O FUTURO MELHOR DE MAIS DE 600 CRIANÇAS, JOVENS E FAMILIAS ATENDIDAS.

NO MÊS DE DEZEMBRO AJUDE COMPRANDO

MASSAS GALO R\$ 3,48 UNID.

MACARRÃO INSTANTÂNEO RENATA R\$ 1,18 UNID.

GIASSI SUPERMERCADOS

yes OUTDOOR

TVSUL

ALOBRA S&L

G1

PARANÁ

92 fm

RS

ENFOQUE POPULAR

folhaSul

SUL CATARINENSE



✝ OBITUÁRIO

- Terezinha Lima Zanellatto – Criciúma – 74 anos
Jefferson Mateus Orige – Criciúma – 40 anos
Valmor Manoel Vicente – Maracajá – 81 anos
Thiago Teixeira – Arroio do Silva – 37 anos
Paulina da Silva Melo – Jacinto Machado – 77 anos
Neli Estácio de Souza – Araranguá – 92 anos
Tais Justino Eugenio – Araranguá – 46 anos
Armelindo Correia – Araranguá – 69 anos
Maria Vieira dos Santos – Araranguá – 87 anos
Valentin da Rosa – Araranguá – 71 anos
Maria Carina Wolff Maximiliano – Criciúma – 64 anos
João Lapoli – Imbituba – 85 anos
Vitalina Felicidade Clarinda – Criciúma – 68 anos
Eva Maia – Araranguá – 71 anos
Dircea Soares de Souza – Araranguá – 71 anos
José Gonçalves Pereira – Araranguá – 72 anos
Adilton de Oliveira Gomez – Araranguá – 63 anos
Eliane Maria Copetti – Araranguá – 63 anos
Adir Teixeira Pereira – Gaivota – 64 anos
Junio Cesar Reis Silva – Gaivota – 38 anos
Kelvin dos Santos Bauer – São João do Sul – 15 anos
Maria Cleni de Bitencourt Esteves – Balneário Gaivota – 73 anos
Antonio Ricardo Barbozav de Oliveira – Baln. Rincão – 66 anos
Frederico Geraldo Minatto – Criciúma – 90 anos
Lorena Brunelli Schwindt – Araranguá – 66 anos
Custodia Maria Viana Vasoler – Forquilha – 53 anos
Idalina Rodrigues Marengo – Araranguá – 79 anos
Gilberto José Cardoso – Araranguá – 63 anos
Jurema Damin Scussel – Timbó do Sul – 78 anos

24 HS

Funerária Santa Terezinha

Fones: 3522-0814 | 3522-1405 | 99955-6895

Turvo Sonhos de Natal

PROGRAMAÇÃO DE NATAL

13/12 - Sábado

09:30 Desfile da Fanfarra
20:00 Abertura
20:10 Apresentações artísticas das escolas e grupos do Município
22:00 Violão e Canto CRAS
22:10 Show com Yonara e Jardel

**21/12 - Domingo
(Noite do Panetone)**

16:00 Abertura
20:05 Apresentações artísticas das escolas e grupos do Município
21:15 Show com Mistura Fina
22:45 Show com Sanfoneiros do Sul

PRAÇA DA IGREJA MATRIZ



PREFEITURA DE
TURVO

2 reservatórios de 200m³ cada e capacidade de produção de 300m³/h



Em breve entrará em funcionamento a nova

ETA VI

Estação de Tratamento de Água Lagoa do Caverá

Investimento **+DE 10 milhões**
promovendo o desenvolvimento com qualidade e inovação.

É o SAMAE, ampliando sua rede e abastecimento para os bairros de Polícia Rodoviária, Santa Catarina, Sanga da Toca, Sanga da Areia e Soares.

ETA VI - a mais moderna, **completamente automatizada**, com sistema interligado às ETAs I, II e III.



SAMAE
ARARANGUÁ



MUNICÍPIO DE
ARARANGUÁ
Terra nossa